

# Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV,

CEARÁ—Fortaleza—Quarta-feira, 28 de Maio de 1907.

NUM. 552

## Incondicionalismo do Sr. Frederico Borges

A SUA MISSIVA AO JORNAL «A TRIBUNA»

Impostos inter-estaduaes no Ceará

O SNR. ACCIOLY E O SUPREMO TRIBUNAL

II

Assumimos, ao terminar o nosso artigo precedente, o compromisso de provar que as decisões do Supremo Tribunal, longe de serem acatadas pelo governo do Ceará, como falsa e insidiosamente afirmou o sr. Frederico Borges, têm sido, repetidas vezes, desrespeitadas pelos proprios juizes locais, instrumentos cegos da politica machiavelica do sr. Accioly.

E para nos limitarmos tão somente ás execuções promovidas pelo fisco estadual contra o honrado commercio desta praça, ex-vi da lei n.º 833, orçamento do anno passado, condemnada positiva e terminantemente por accordãos successivos do egregio Tribunal; poremos em relevo a circumstancia de ter sido aqui preferida a primeira decisão na causa pelo sr. dr. Fernandes Vieira, juiz dos Feitos da Fazenda, quasi um mez depois de se haver pronunciado o Supremo Tribunal pela inconstitucionalidade dos mesmos impostos, que a sentença de 1.ª instancia posteriormente considerava perfeitamente legaes!...

Veio em seguida o segundo accordam do Supremo Tribunal, ainda mais decisivo e terminante; e, não obstante, o tribunal da Relação, em seu incondicionalismo cego e revoltante, mandou, em sua maioria, subsistir como legaes os mesmos impostos que o governo se vira obrigado a mandar revogar pela sua Assembléa, não em obediencia ás decisões do poder judiciario federal, mas para evitar contendas que desorganizavam os orçamentos votados, como afinal se vio

forçado a confessar o proprio autor da missiva que refutamos.

Dest'arte, das duas leis orçamentarias, a de 1906 e a de 1907, foi revogada a deste anno na parte em que reproduzia os impostos consignados na anterior e já condemnados pelo Supremo Tribunal; mas ficou de pé a do anno passado, a de n.º 833, sobre a qual o mesmo Tribunal especialmente se manifestara, como se evidencia das citações por nós feitas!...

Punha assim o sr. Accioly em relevo o seu menosprezo pelas decisões emanadas do Tribunal supremo, e aproveitava o ensejo para vingar-se do commercio, obrigando-o a despesas excessivas e extraordinarias com o proseguimento de questões previamente julgadas pelo unico tribunal competente.

Com effeito cento e oitenta e uma execuções estão em andamento em juizo, assim discriminadas:

Julgadas pela Relação e embargadas—67

Pendentes de julgamento no mesmo tribunal—92

Ainda não distribuidas—22

Note-se que as ultimas sentenças são de data recente e foram proferidas em 26 de abril deste anno, pelo juiz de direito Fernandes Vieira, cuja subserviencia ao sr. Accioly é proverbial e d'isto mesmo já... sim, tinha o publico sciencia.

Em vista de factos tão eloquentes ainda haverá a mais ligeira duvida sobre o acatamento e respeito que tributa o immoral oligarcha ás decisões do «conspicuo Tribunal»?!

Mas prosigamos na analyse da esdruxula missiva, em cujo final se lê o seguinte:

«Como se vê, o governo do Ceará nem sequer prece valeceu-se do direito de represalia.»

Não sabemos a que direito allude o missivista, porque não temos presente o artigo d'«A Tribuna.»

Entretanto convém pôr em destaque q', sem nos referirmos ao immoral e inequível imposto territorial, que acaba agora mesmo de ser creado, quasi todas as taxas de industria e profissão, já oneradas pela lei n.º 833 com pesadissimas sobre-taxas, foram, em substituição ao imposto revogado, novamente sobrecarregadas com 80, 60 e 40% calculados sobre o total das contribuições, como se contribuição fôra materia tributavel!

Esse exagero de tributos é tanto mais estranhavel, quanto o imposto retirado da lei annua em nada alterava o equilibrio orçamentario, como mais de uma vez tivemos occasião de demonstrar.

Accresce que em quanto assim proceda o governo, fazendo votar, de afogadilho, contra o commercio, uma verdadeira lei de archo; proclamava o jornal official *urbi et orbi* a existencia de valiosos saldos nos cofres publicos, o que vem pôr ainda mais em evidencia a má fé do governo e a iniquidade das medidas adoptadas, que só uma crise excepcional poderia justificar.

Mas não é de admirar que o sr. Frederico Borges que tem o desputador de defender, em pleno parlamento, o sr. Accioly, explicando a geito a celebre *mensagem dos saldos*, firmada por seu irmão o sr. senador Pedro Borges, se apresente hoje, na imprensa, como defensor do velho oligarcha na immoralissima questão dos impostos inter-estaduaes

grusseiramente disfarçados sob mil fórmulas diversas.

Pasmem, porém, os leitores, que o caso não é para menos, ouvindo o topico final que serve de fecho á celebre missiva que o jornal official só se resolveu a transcrever, como escarneo á pessoa de seu *eminente amigo* o sr. Pedro Borges.

«Noto a disparidade de julgamento, de apreciação, unicamente para acenar a gravidade da injustiça feita ao governo cearense, tão digno, honesto e patriótico, como o que mais o seja na República.»

A tanta falta de pudor e civismo poderíamos responder, adduzindo factos incontestaveis e até hoje ainda não contestados; mas, em materia de falcaturas e immoralidades, tem sido tão fértil o governo do desbrido *babaquara* que não nos sobra tempo para tanto.

Limitar-nos emos pois a oppôr á missiva, dirigida pelo sr. Frederico Borges á imprensa carioca, a conhecida mensagem das *povões*, que afinal também é uma missiva, dirigida á Assembléa Cearense pelo sr. Pedro Borges, na qual denuncia este ao publico o roubo de quantia superior a quinhentos contos de reis, levado a effeito pelo mesmo governo que o sr. Frederico Borges hoje tanto enaltece.

A primeira missiva, suscitada por vicio de origem, não pode ter cotação; a mensagem do sr. Pedro Borges, pelo seu caracter official, tem fé publica e faz prova plena em qualquer tribunal.

Entre os dois irmãos escolha o publico, que nós já temos juizo assentado.

**Amanha Corpus Christi, não circulará o Jornal**

## Imposto Territorial

Novos protestos se levantam no interior do Estado contra o celebre imposto

do sr. Accioly, denominado imposto territorial.

Contra os abusos do fisco que tem especulado com a fortuna publica para recheiar as algibeiras da famelica tribu minú, insurge-se, altivo, o povo, que já está cansado demais de sofrer as extorsões que a cada dia lhe faz o conhecido autor da roubalheira das pontes.

De Aracoyaba communicam-nos, por telegramma abaixo transcripto, que a maioria dos contribuintes não se submete á torpe exploração:

«Protesto imposto Aracoyaba firmado oitenta proprietarios segue trem quarta-feira.»

De Vertentes veio um outro assignado por 30 contribuintes; e, finalmente, de Arraial nos chegou o que abaixo publicamos.

Os abaixo assignados, habitantes do municipio do Arraial, pelo presente manifesto ao publico, ao Estado e ao Paiz, veem protestar contra o imposto territorial, convertido em lei pelo Assembléa Legislativa do Estado.

E' corrente e é naturalismo que o imposto tribute as rendas do contribuinte, nunca, porém, sobre o capital e muito menos sobre capital immobilizado.

As terras do municipio do Arraial são por natureza do solo estereis como as de todo Estado, atacado pelas successivas seccas; a producção de industria é precaria e sujeita a grandes e repetidos prejuisos.

Essa mesma industria já é onerada de pesado imposto de consumo publico e o de exportação, que todos um tanto e muito exagerados absorvem grande parte do valor intrinseco dos grossos, miunças e lavoura produzidos a custa de ingentes sacrificios de seus proprietarios.

As mesmas terras já pagam o imposto de siza, transmissão de propriedade e não podia mais caber-lhe

outro imposto. Quando outros Estados dão gratis suas terras e as medem sem onus, nós, os servos do Ceará, terra das seccas, mettida no arrôxo dos impostos pezadissimos, temos de passar de proprietarios para foreiros, pagando o imposto territorial, que equivale a desapropriação dos pequenos proprietarios que se veem na necessidade de procurar abrigo em outras partes que não a sua terra natal.

Assim, os proprietarios abaixo assignados em defesa de seus direitos, resolveram protestar contra o dito imposto e declararem que só pagarão si forem violentados a isso, impellidos pela força bruta, depois de exgotados todos os meios de defesa, que em direito lhes couberem.

Antonio Barros de Souza Braga, Mamede Salles, Francisco Braga Capêa, Francisco Mendes Garcez, José Nunes da Silva, Severiano Salles Bastos, Francisco Ferreira da Cunha (seguem-se 166 assignaturas).

Vê-se, pois, que o movimento de reacção contra a prepotencia do sr. Accioly cresce a cada dia.

Resistem á toda imposição os municipios de S. Quiteria, Senador Pompeu, Quixeramobim, S. Francisco, Sobral, União, Massapê, Guarany, Redempção, Jacaré, Mecejana, Ibiapina, Vertentes, Aracoyaba e Arraial, todos já dispostos em linha de combate contra os abusos do fisco.

## Farrapos

A CONFERENCIA DO SNR. SORIANO

(Conclusão)

Não tem, porém, o ex-juiz de Barbalha, siso e delicadeza basta para perceber essas coisas do bom senso. Deixemo-lo, pois, sem ellas, que nunca se disse de um papagaio velho ter aprendido a falar.

E voltemos, leitor, á conferencia. Guia-lo pelo que me ficou de memoria e pelo schema (?) que o orador (!) fez publicar e distribuir como se fa-

porque chegar elle á casa do doente, vel-o, perguntar-lhe: — Como vai? que lhe dóe? tomar-lhe o pulso, accrescentar —Vae bem—passar a receita e sair são cousas que elle, faz tão rapidamente que o pobre doente diz a seus botes:—Se não me viu, como saberá o que tenho?

Não podemos ainda assim reprovar o açodamento do medico; provem-lhe da profissão, da necessidade de acudir a todos que o chamam, de levar-lhes esperança e conforto.

O medico assistente de Luciana, criada de Jacinthina era (e é) dos mais apressados, e outrosim dos mais distinctos e o mais afamado mercedamente. Era alto, nsguio, moreno, serio, amavel e altamente bom,

(Continúa)

## FOLHETIM

(33)

Original para o «Jornal do Ceará»

## NUVENS

ROMANCE

POR

Nitio-abá

XV

—Illusão? Será illusão vermos agora allí entre as flores a luz solar?

—Não; isso é uma verdade palpavel. Poderemos entretanto dizer o mesmo do conceito que fazemos de quem quer que seja? Quantas vezes o que nós parece a luz evidente da verdade não é senão o rebuço diabolico da hypocrisia?

—Então, se alguém te dis-

ser: «Tua mãe é uma mulher indigna, commetteu tal ou tal vituperio», não contestarás, ou o farás dubiamente porque a consideração em que me tens não é verdade palpavel?

—Meu Deus! que paralelo!... A mamãe é a mulher por excellencia, está acima de todas as outras mulheres.

—Todo o filho fala com o mesmo entusiasmo de sua mãe, vê portanto, filho meu, que todas nós somos mais ou menos iguaes. Voltemos a Edmir. Pelo que disseste comprehendido que estás dominado pelo ciúme.

—Infelizmente não. Quanto a mim o ciúme é desconfiança do merecimento proprio ou da constancia daquella a quem amamos e de quem suppomos ser amado. Ora, nosso amor não é tão recente, pois nasceu quando ainda bricavamos jun-

tos. Eu tinha plena confiança na constancia della e tenho consciencia de ter feito tudo por merecer-lhe igual confiança. Já vê que só uma cousa justa podia impellir-me ao ciúme.

—Então estás sob o dominio de nova paixão.

—Juro-lhe também que não o estou, nem o estarei jamais—e cobrindo os olhos com o lenço, não podendo reter as lagrimas: —Ah! se o estivesse!...

A mãe olhou-o espavorida, abraçou-o com affecto e exclamou:

—Odar! Odar! Que é isso, meu filho? estás chorando? Que tens? Que se passou entre ti e a Edmir? Que te fez ella?... Fala, conta-me tudo já, já... Por Deus fala, filho de meu coração, não chores assim... teu pranto me encanece.

O rapaz tirou uma carta do bolso e a entregou á mãe. Esta abriu-a sofredamente, leu a nome da pessoa a quem era dirigida, o de quem a subscreveu e ficou assombrada. Se nesse momento lhe surdisse uma serpente aos pés, solitaria de certo um grito, seu espanto com tudo não seria maior. Era tal sua estupefacção que olhando ora para o filho, ora para a carta, ora vagamente, permanecia irresoluta, sem saber o que fizesse. O joven descobriu o rosto ainda corado pelo pranto, distendeu os labios num sorriso de ironia amarga e disse:

—Leia, mamãe; esse papelzinho bonito dir-lhe-á o que me custava dizer-lhe, mostrar-lhe-á o verdadeiro valor de... de sua perola.

Jacinthina pareceu despertar. Quando ia começar a lei-

XVI

Quando recebemos uma visita que se demora apenas alguns minutos, dizemos ordinariamente:—visita medica. E não podíamos ordinariamente fazer comparação mais hyperbolica. Dizer-se que um medico está apressado é quasi pleonasm,

zem aos programmas de espectáculos, tentarei espor o meu juizo, ligeiramente, que a obra não é barata e bem ruim é o defunto.

O sr. Soriano affirma o que leu, emite-o como verdade axiomática, e nos não dá demonstrações capazes de lhe abonar a inteireza dos principios que estabelece.

Isto é, dá-nos o testemunho de sua affirmativa.

Ora! a affirmativa do Sr. Soriano! Seria a mesma coisa que o abdominal direitista Finza nos viesse dizer, muito em cochicho, ter pensado na descoberta da pólvora antes dos chins se habituarem a trazer os pés mettidos em caixas de madeira...

Demais... **ex digito gigas**—que eu traduzo livremente: "pelo tamanho das oréllhas se conhece um professor da Livre".

Assim é que o conferencista nos deixou estarecidos, mostrando que o papel da nossa historia (ou papelão, digo eu) foi substituído pelo evoluir social.

Oh! transcendencia maravilhosa! Baixae, Numa querido da Sapiencia, e recolhei no vosso seio casto mais este soridónico principio...

Em seguida vem esta descoberta de que nem Lilienfeld, nem Kureiev nem G. Tarde, nem De Greef, nem ninguém cogitou, e que o bacharel Soriano descobriu por um effeito maravilhoso da sua sciencia livre.

Arregalae mais, muito mais, esses vossos olhos pasmos, boquiaberto leitor, que ali vai a coisa:

"A natureza e o homem são as forças que imprimem direcção ao evoluir social".

Viram! Agora aprendam no tambem os meus riceiros os da "Lagôa dos Cachorros"—pobres homens que apenas sabiam ser o Sr. Soriano o factor principal do plagiario indigena.

Argumenta, ainda, o sapiente e fazendo conferencista, em como não houve influencia do elemento negro na formação do typo cearense,—caso este que permitiu ao orador receber uns abraços ternos do Sr. Ze Pinto, a quem diariamente atubibam com essas asneiras de pelle escura.

Muito errado tambem andou o professor da Livre affirmando, doutor e livremente, em como a religião entre nós não passou jamais de simples aquisição, sem influencia notavel na historia social cearense. E onde ficam nossos evangelicos e pudibundos Padres Pinto, Wldevino e Fei oza, que tanto —sabe-o Deus!—têm trabalhado pela multiplicação... dos fiéis, arrancando para o Grande Luz, os seres adormecidos na inutil paz da descrença e... do amor?...

Sim! No conferencista é um incongruente, não tem sciencia nem logica: possui apenas a presumpção e os alarves dos negros de S. Thomé, para quem uma commenda da Conceição tem mais valor que tudo.

E basta. Aqui sob a lousa garrida que descaça envolvida por estes Farrapos alegres, ficará pois dormindo para o jamais a personalidade vésga do bacharel Soriano,—attestando tambem aos homens do futuro uma pagina vigorosa e verdadeira como poderia sair do espirito recto e cheio de justiça do

QUINCAS BÔRBA.

Lagôa dos Cachorros—Maio.

9º Batalhão

Poucas veses se temvisto nesta terra manifestações tão expontaneas, de tão grandes significações e de caracter tão popular como a que hontem promoveu o povo cearense ao 9º Batalhão.

Tem havido, sim, grandiosas, de luxo desmedido, de mais pompas, mas nenhuma que em sinceridade excedesse a de hontem.

Quem vive na Fortaleza e lhe conhece a indifferença do povo por certos acontecimentos, ha-de ter notado a grandeza do sentimento popular que teve forças para reunir numa mesma communhão de idéas tão grande quantidade de gente, toda pres-urosa e jovial marchando cêlere a receber os briosos soldados desse corpo do Exercito nacional.

Nenhuma cor politica se divisava ali. Todas as classes reunidas, num todo compacto davam a caracteristica da manifestação. Era um tributo da

mais franca sympathia, um peñhor de sua mais alevantada confiança aos fiéis servidores da Patria, esses, em quem depositavam as esperanças que agora lhe enchem a alma na augustiosa phase que todos atravessamos.

O Ceará, a terra dos grandes feitos; aquelle mesmo torrão que primeiro atirou ao longe os ferros da escravidão; o que primeiro fechou os portos ao embarque dos pretos escravizados, agora numa perspectiva de glorias novas que vem assinalar o inicio de sua reabilitação, da restauração dos direitos de seu povo, alto se ergue para mostrar á Patria que ainda tem forças para, num fraternal amplexo de grandes regosijos, receber essa parte do glorioso Exercito brasileiro.

A população de Fortaleza foi hontem a interprete do sentimento do povo livre de toda a terra dos verdes mares.

E, assim, num surto de grande enthusiasmo, accorreu unanime ás praias brancas de brancas areias, esquecendo as maguas q' diariamente lhe cruciam o coração para, com rendidos sorrisos da mais franca satisfação dar as boas vindas a esses heróes que nos vem assegurar o reconhecimento de nossos direitos.

Era meio dia quando por enorme girandola, foi dado o signal da approximação do «Espirito Santo», a cujo bordo vinha o 9º

Não era mais preciso signal algum, para aviso á população, da chegada do vapor, pois a a essa hora, já immensa era a multidão que paciente o aguardava na ponte metalica.

Ali, a alegria enchendo o peito de cada um, transbordava em meigos sorrisos que entreabriam os nacarados labios de nossas gentis patricias, como rosas em Maio

Ao fundear o «Espirito Santo» seguiram para bordo os srs. major Francisco Baptista, tenente Francisco Randolpho e Manoel Satyro, secretario da Associação Commercial, em commissão do commercio. Para lá tambem se dirigiram os representantes do presidente do Estado, da força publica e da imprensa da capital.

Lindo era ver a marcha pausada das pequenas embarcações, fazendo tremular nos ventos infinito numero de bandeirinhas polychromicas e as impulsos lentos dos remos que feriam as bravias aguas de nosso porto.

Desde então os Vivas ao 9º e á sua officialidade começaram a cortar o natural silencio das praias desertas.

Feitos os cumprimentos e á bordo ultimados os necessarios aprestos, começou o desembarque do Batalhão, que foi feito por entre as mais ruidosas saudações do povo, em freneticos Vivas!...

Innumeras girandolas fendiam os ares desde que nos horizontes do sul se divulgou o porte magestoso do «Espirito Santo» até que as 8 1/2 da noite por entre as maiores alegrias terminou o grande banquete que foi que foi offerecido aos briosos officiaes pelo commercio cearense.

Pelo trajecto da praia ao quartel, festivamente ornado de longos cordões de bandeiras e arcos triumphaes, as aclamações, as mais effusivas eram feitas ao brioso corpo desses bravos militares que, visando respeitosos a imagem da lei, traziam no coração esse amor que o soldado brasileiro sabe ter por Floriano, o Marechal de Ferro, que soubo ás plagas do slem-mar levar com gloria e admiração desses cultos habitantes da velha Europa, o nome sacrosanto de nossa patria—Brasil.

Descrever o enthusiasmo de nosso povo ao receber entre flores e manifestações de jubilo os queridos hospedes que vem ser a guarda vigilante de nos-

sas liberdades, é tarefa difficilissima.

Para bem comprehendê-lo é necessario conhecer o ardor de nosso povo e a sinceridade toda de seu sentir.

Feito o convite para o banquete que o commercio em tão feliz momento resolveu offerecer aos bravos militares do 9º, por uma commissão composta do sr. José Bezerra de Menezes, Henrique José de Oliveira, João José da Costa, Joaquim Sá, Antonio de Oliveira Martins e Joaquim Jorge Vieira, ás seis horas da tarde já o Hotel de Franco se enchia de povo.

Nella tomaram parte, os srs. Capitão Antonio Odorico Henrique, 1º Tenente João Paulo de Hollanda Cavalcanti e 2º dito Luiz Marinho de Araujo, que em commissão representaram o Commandante major João Emigdio Ramalho que por impedimento não pôde comparecer; e mais os seguintes officiaes capitão Manoel José Alves Rodrigues, Guilherme Martins de Souza Soares, 1º tenente Faustino Lourenço Bastos, 2ºs. tenentes Joaquim Meirelles, Alexandre Theodoro Pereira de Mello e Juvenal Pereira de Souza; algumas d'atinentes familias desses mesmos officiaes, a commissão do commercio acima referida e os representantes do Unitario e do Jornal do Ceará.

Ao dessert, em nome do povo tomou a palavra o nosso presadissimo amigo dr. A. Theodorico Filho que proferiu a seguinte saudação, que de quando em vez era interrompida por numerosas palmas:

«Salve! Tal é o altisonante e amoroso brado que irrompe de nossos corações ao recebermos no carinho do seio de nossa amada patria este punhado de bravos, que formam o glorioso e sempre destemido nono batalhão de infantaria.

Salve! E' o fortissimo e poderoso echo das vibrações de nossa alma engolphada nas mais insitas alegrias.

Salve! Tal é a nota a mais expressiva de fervoroso enthusiasmo que imprime harmonicas consonancias neste infeliz e tão abençoado pedaço da patria brasileira.

Inclytis e valentes Soldados!

O povo cearense está hoje em festas as mais risonhas.

Elle por minha voz vem dar-vos as felicitações pela vossa boa viagem; elle, no mais delicado consorcio, na mais eloquente identidade no pensar e no sentir, um só corpo, uma alma só, elle vem trazer vos as suas animes saudações e diser-vos, sob o peñhor de sua honra, que se rejubila—de indivel e intimo contentamento ao ver aportar por estas plagas de revoltas e impidas areias, beijadas pelos «verdes mares bravios», tão dignos, tão valorosos e queridos irmãos.

O anhelante enthusiasmo com que fistes recebido nestas praias já tão celebres nas immensas e inextinguíveis lutas da liberdade, onde foram quebradas pela primeira vez em nosso querido Brasil as pesadas e ignominiosas cadeias, que prendiam o braço do infeliz escravo, onde o jangadeiro destemido, de volta de seu constante labutar por estas marulhosas aguas do Atlantico vem aqui depositar a sua

branca e pequenina tenda de trabalho, deve ter dado mostras ao vosso espirito de que o Ceará recebeu a todos vós com o coração aberto, com a alma franca.

Certamente que devia ser assim.

Quem não ama o soldado brasileiro, o defensor impavido e imperterrito da honra nacional?

Quem não se enthusiasma diante desta cohorte de bravos, que, bem vividas devem ser as vossas lembranças, em scenas de sangue, em lances de bravura, em arrojados de intrepidez e temeridade, rompendo audaciosos o fogo vivo das metralhas, o fumaceiro dos canhões, visando tão sómente glorias para sua bandeira, immortalisou a nossa patria nas planicies encharcadas dos pampas platinos?

Quem não tem pelo soldado sympathias as mais naturaes, quando elle, conscio de seu dever, nobre sempre em suas acções, equilibrado em seu character, obedecendo e curvando-se diante da lei, idolatrando a patria, como um pedaço de seu alma, de sua familia, de seus amados filhos, fructo de seus amores, atira-se, peito descoberto, coração ao largo, á luta, em refregas sanguioentas, para defender a legitimidade de nossos direitos muitas vezes acalcanhados por atrozes injustiças?

Quem o não amará, si a elle cumpre defender a nossa liberdade, a liberdade, snrs., que é o anheio o mais puro e o mais esplendido de nossa alma, «a origem fecunda de todas as beneferencias, a gloria e a felicidade de todas as democracias», quando elle, pre-sados concidadãos, constitue uma garantia nossa, é o guarda fiel da integridade nacional?

Quem não amará o soldado brasileiro, quando elle é o continuador, o emulo dos Caxias e toda a sua prudencia e tactica militar; dos Hervaes e dos Camaras e todos os seus arrojados e todos as suas bravuras; dos Tiburcios e toda a sua intelligencia e toda aquella illustração; dos Sampaio, ah! srs. de Sampaio, que tanto elevou o nome cearense nos lances os mais arriscados de inaudita coragem, em pelejas successivas, em refregas as mais audaciosas nos campos humidos e charcosos de Tyn-uty?

Quem o não amará quando elle é o successor daquele Floriano invencível Marechal de Ferro, e todo o seu patriotismo incondicional, fazendo o Brasil ser respeitado pelo estrangeiro, soerguendo o impavidamente á alturas nunca d'antes atingidas, chegando assim ao apogeu de tantos brilhos, ás culminancias de tantas glorias; Floriano que «foi a synthese a mais excepcionalmente afamada de todos os altos predicamentos do militar perfeito.»

Pois sim, a estes bravos que vão entrar para o aconchejo da familia cearense,

que para aqui vieram respirar connosco o ambiente de nossa athmosphera sempre limpida; lamentar e chorar connosco as inclemencias das estações hibernaeas, as calamidades climatericas e as suas desastrosissimas sequencias; gosar connosco as delicias dos floridos campos de nossos tão bellos e alegres sertões; sentir de nosso sol causticante os seus clarissimos e ardentes raios; apreciar connosco as supremas bellezas de nosso firmamento, onde infinitos diamantes se acham engastados, cada qual delles o mais resplendente e formoso, cada qual delles o mais limpido e fuscante; deleitar connosco as delumbriancias da lampada prateada de nossos céus, circumgirando, amorosa e meigamente, a abobada destes espaços sem fim nas agradaveis noites de Agosto, em que pelas alturas inatingiveis desenas de aerolithos lampejantes vagueiam innocentemente; desfructar, enfim, todas as nossas alegrias, soffrer todas as nossas dores, desalentos e pesares; a estes bravos de hontem e que serão sempre bravos amanhã, eu, em nome do povo cearense, em dereção os mais sinceros e expansivos transportes, as mais gratas e effusivas congratulações.

A essa allocução respondeu o capitão Odorico que em palavras simples, mas de uma encantadora sinceridade agradeceu a manifestação do povo, que reconhecimento da franca, expontanea e sincera.

Seguiu se lhe na palavra o coronel J. Brigido que brindou em nome da familia cearense á familia bahiana, representada ali pelas distinctas familias dos officiaes, brinde esse a que agradeceu em effusivas phrases, o tenente Faustino.

No «Hotel Central» foi igualmente offerecido pelo commercio um banquete aos inferiores do 9.º e no Tristão um outro aos demais soldados

A estes dirigio a palavra o tenente Randolpho Xavier que lhes fez ver qual a verdadeira missão do soldado, aconselhando o respeito ás instituições e encaminhando-os ao caminho da lei.

O 9º compõe-se do seguinte pessoal:

Major João Emygdio Ramalho, Commandante. Capitão Manoel José Alves Rodrigues, Fiscal.

Capitão Guilherme Marques de Souza Soares, Ajudante.

2º Tenente Jacintho Carriry dos Santos, Secretario. 2º Tenente Joaquim Meirelles Sobrinho, Quartel mestre.

Capitão Antonio Odorico Henrique, Commandante da 1ª companhia.

1º Tenente Faustino Lourenço Bastos, Commandante da 2ª

2º Tenente Luiz Marinho de Araujo, Commandante da 3ª

1º Tenente João Paulo de Hollanda Cavalcante, Commandante da 4ª

1º Tenente Manoel Ferreira do Bonfim, Professor da Escola Regimental.

2º Tenente Venancio Erico S. Thigo, Instructor do Batalhão.

1º Tenente Francisco Nabuco.

2º Tenente Arthur Augusto Coelho dos Santos.

2º Tenente Manoel Mirques Porto.

2º Tenente Alexandre Theodoro Pereira de Mello.

2º Tenente Augusto Costa Nunes.

2º Tenente Juvenal Pereira de Souza e de; 91 praças, inclusive 1 sargento ajudante, 1 dito quartel mestre, 4 primeiros sargentos, 10 segundos, 4 furrieiros,—bandas de musica e de cornetas e mais 44 praças entre cabos, anpeçadadas e soldados.

O Jornal do Ceará fez distribuir ante-hontem um boletim convidando o povo á recepção do 9º.

Em signal de regosijo pela chegada do Batalhão, o Jornal do Ceará deu ferias a seus empregados e operarios, deixando por esse motivo de circular hontem.

De Baturité veio em trem expresso para assistir a chegada do 9º uma commissão do commercio composta dos snrs. Demetrio Torres, Antonio Thomaz de Araujo, Felix Candido Manoel Cavalcanti, João Guimarães, Arcelino Ferreira Lima, Pedro Pinheiro, Coronel Joaquim Mattos, Antonio Banhos, Avellino Raulino das Chagas, Mariano Antonio de Sousa, José Carmelitano, Angelo Sampaio Guimarães, Helio Abreu, José Alves de Souza, Manoel dos Santos, Guilherme Alves da Motta, Antonio Telles, Manoel Albuquerque, Antonio Ferreira Lima, Antonio Maciel, Joaquim Braga (d'«A Semana») e muitas familias.

De Maranguape, vieram tambem muitos cavalheiros para assistir a chegada do batalhão.

ECHOS E NOTÍCIAS

A Republica é perversa.

Hontem este organ em que se reflectes as maldade do Sr. Accioly, trouxe á baila o escandalo passado em Manaus entre o Capitão da policia estadual Antonio Carneiro da Cunha e o Alferes Guedes, depois de uma larga molhadura de generosos vinhos, em consequencia de azedumes patrioticos á roda de uma mesa de jogo. O capitão de policia Carneiro da Cunha é irmão do major Carneiro da Cunha da policia do Sr. Accioly.

Eu Republica espalhou logo o escandaloso facto aos quatro ventos. E' muita perversidade...

Acham-se entre nós os nossos dedicados amigos majores Mamede Francisco Salles e João Antonio de Paula Filho, de Arraial e Raymundo d'Oliveira e Ignacio Xavier, honrados commerciantes em Granja.

Casamento Civil

Foram afixados os proclamas para o casamento de Joaquim Vieira Sobrinho e D. Maria Emilia Vieira S.

ESPANCAMENTO

Hontem foi dia das alegrias do povo; mas nem todos tiveram a dita de só ter bons encontros. Alguns foram pouco felizes e tiveram de sofrer ainda uma vez as consequencias do rancor indomito dos soldados da guarda civica.

Isto succedeu a Ismael Ferreira do Nascimento, rapaz morigerado, que, sentindo escaldar-lhe a cabeça um sol abrasador, para minorar-lhe os efeitos bebeu um pouquinho de paraty que, aoavez de ficar socego do estomago, subio-lhe á cabeça e reio andar á roda.

As alegrias de Ismael eram grandes e por isto mesmo foi castigado quando aconselhava que se soltassem muitos foquetes...

Éra isso ás quatro horas da tarde, quando sentio-se pegar por dous guardas que aos empuchões brutaes com que costumam fazer as prisões desses pobres diabos, foram logo brandindo o chanfalho a um simples movimento de reacção do alegre Ismael.

Disto resultou espancarem-n'o barbaramente a ponto de racharem-lhe a cabeça, de onde o sangue corria a ensopar-lhe as roupas.

Foi, assim, recolhido ao posto, de onde só hoje ás 9 horas da manhã foi retirado, vindo a essa mesma hora a esta redacção relatar-nos o occorrido, mostrar os ferimentos que recebera e as roupas ensanguentadas que ainda vestia.

Algun dia a omnipotencia desses esbirros policiaes ha-de ter fim.

O Presidente do Estado em officio dirigido a Associação Commercial declarou que os recursos relativos aos impostos de industria e profissão, interpostos até 31 deste, tinham effeito suspensivo, relevando assim os reclamantes da multa, caso não sejam attendidos dentro do prazo estabelecido.

O sr. Padre Valdevino, ao lado do pessoal juiz Athayde que é páo para toda obra, já começa a dar as amostras do seu piedoso zelo politico religioso.

Assim é que fez o magistrado comparsa abalar-se de seus penates e vir arranjar com o sr. Accioly a demissão do intendente de Cascavel, sr. José Firmino Ribeiro, um dos mais distinctos auxiliares do governo naquella cidade, e portanto avisara, porque Accioly apega-se sempre com quem não presta.

E agora sabe o publico qual o motivo da demissão?...

E' muito simples: o sr. José Firmino Ribeiro, intendente, com bastante influencia na Camara Municipal, concorreu para que esta não reconhecesse por chefe o sanhudo plagiador e vigario.

A razão é muito poderosa, olá se é.

Nomeado para substituir o antigo intendente, foi escolhido Tertuliano de Castro e Silva, moço de costumes dissolutos e ja ha tempo expulso de certa casa commercial de S. Paulo por motivos da muita amizade que tomara ao côpo, doce costume que ainda não perdeu lá na infeliz parochia do chefe padre Valdevino.

Logo daremos promouros sobre o acto de demissão, ainda não publicado pelo jornal official mas que logramos saber por um alto furo de reportagem.

O principe d. Afonso de Portugal empreheenderá, brevemente, uma viagem ao sul da Africa, desembarcando na Colonia do Cabo seguindo para as regiões mineiras inglesas, percorrendo tambem Lourenço Marques, Beira d. Moçambique e Zanzibar. Neste trajecto gastará tres mezes,

MORTOS

Victima de longo e pertinaz padecimento falleceu hontem, ás dez horas da noite, nesta capital, o nosso bom e lealissimo amigo Americo Telles d'Oliveira.

Era um homem de bem, tendo sempre merecido a estima dos que o conheceram.

A sua desolada esposa e filhos, nós profundamente penali-ado com a sua morte, enviamos as mais sentidas condolencias.

O sr. Figueiredo da Rocha, em nome do deputado Germano Hasslocher, vai procurar o dr. Ramiro Barceiros para pedir-lhe uma satisfação publica da offensa proferida por esse aquelle.

No caso de recusa, propoz a reparação pelas armas.

Motivou esta attitude do deputado gaúcho, o facto do sr. Ramiro Barceiros, por occasião do embarque do dr. Lauro Müller para a Europa, ter evitado o aperto de mão que lhe offerecera o sr. Hasslocher.

O directorio do partido republicano portuguez varios deputados e respectivas commissões, estão em reunião permanente para combater a dictadura, realisando um comicio que teve enorme concurrencia.

Falaram muitos oradores, Foi votada a seguinte moção: «O povo de Lisboa protesta contra a dictadura e declara-se disposto a trabalhar para a volta do regimen da legalidade».

Os amigos do Barão do Rio Branco affirmam que este não trabalhou absolutamente junto ao dr. Afonso Penna para impedir o desembarque do principe D. Luiz. Apenas teve ligeira conversa na qual o dr. Afonso Penna manifestou receio de que o principe fosse desacatado por parte dos exaltados.

Telegrammas de Buenos-Ayres dizem que o principe D. Luiz d'Orleans declarou ali que que não abandonaria jamais a causa dos seus amigos e que sua demora na America do Sul será longa.

E' gravissimo o estado de saúde do empresario Miloni.

Festa de Corpus Christi

Amanhã terá lugar na Cathedral a festa solemne do Corpus Christi.

Haverá missa pontifical cantada pelo Exmo. Rev. Snr. Vigario Geral-Monsenhor Bruno Figueiredo, pregando ao evangelho o Rev. cura da Sé-João A. Furtado.

—Ao terminar a missa sahirá a procissão que percorrerá as ruas das Flores, Formosa, Assembléa, Praça do Senador Alencar. Ruas, Cel. Bezeril e Flores a recolher.

Em seguida terá lugar a Bênção solemne do S. Sacramento.

A orchestra será dirigida pelo nosso distincto patricio, o illustre maestro Zacarias Gondim.

—O acto começará ás 9 horas da manhã.

O dr. Paula Guimarães da cidade de Porto, onde se acha, telegraphou ao dr. Severino Vieira, affirmando-lhe a solidariedade no caso politico da Bahia.

Brevemente o Lloyd Brasileiro inaugurará uma linha de vapores de carga para a Europa, com escalas pelos portos do Norte da Republica.

O dr. Miguel Calmon, ministro da industria, viação e obras publicas expedio circulares recomendoando que nos fornecimentos feitos ás repartições suas subordinadas sejam preferidos os artigos nacionaes.

Com a nova reforma do Thesouro o dr. David Campista simplificará bastantemente o processo dos papeis, dividirá em duas a Directoria de Contabilidade, creará o logar de procurador fiscal da nova pagadoria e alterará a Directoria de Rendas e do expedientes do Thesouro.

Imagens e Cruzifixos recebeu a CASA MENSAL

Jornal do Ceará

Do «Lauro Soudré» de 18 de Maio, transcrevemos as palavras abaixo, que muito nos tocam o coração:

«Este bem redigido jornal, que se edita na Capital do Estado sob a competente redacção do talentoso jornalista e advogado dr. Waldemiro Cavalcante, iniciou uma nova phrase no dia 1º do corrente mês, em tornando-se uma folha diaria.

Isto é uma prova inconcussa de que o «Jornal», a par de sua evolução, gosa de muita sympathia e estima no seio do povo de que se constituiu accerrimo defensor.

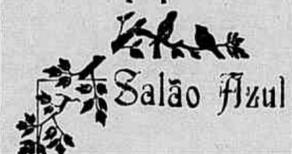
Sempre ao lado dos opprimidos, censurando com vehemencia os erros do governo, esta tem sido a nobre missão do «Jornal do Ceará» no estreito circulo da imprensa moralizada e san.

Cumprimentando por vól-o hoje rodeado de muitas afeições, auguramos-lhe centenas de victorias quantos forem os seus dias de existencia»

Recebemos do Club Caixerial, de Pelotas, delicadissimo cartão de felicitações pelo nosso anniversario passado a 16 de Março. Muito gratos pela gentil fineza.

Recebemos os nos. 27 e 28 da esplendida revista A Justiça brilhante organ do Gremio Litero-Juridico, da Bahia.

Muito bem impresso em optimo papel, traz a bonita publicação uma collaboração variadissima e apreciavel.



Commemora hoje a data de seus annos o nosso joven e querido amigo Francisco Campello Mattos, um dos talentos mais promissores da mocidade cearense.

Enviamos muitos abraços de effetuoso parabem.

Potocas

Primeira queda

ACCIOLY

Ou fecha o Lyceu ou retira Claudemiro. (Teleg. do Rio).

Cabiste! E foi tamanha a tua queda, O' Babaca de eleições e treças, Que para longe l'em de ti se arreda Toda estacção, que no poder futuras. Não porque tenhas tu perdido as nicas, Com as quaes sempre, o teu governo enreda, E sim porque voltáste a dar mocicas No mesmo ponto donde fostes Leda. Foi a primeira! Não te amargue a sorte, Que te poz como um mangará maduro. Outras virão sem que te chegue a morte. E enquanto fores visto no universo, Quer vivo ou morto, hei de cantar-te, juro, Na verve surianuica do verso!

Firmino Firme

SECÇÃO DE TODOS



Ao Francisco Campello Mattos.

Hoje, dia de seu anniversario natalicio, nós, que muito o presamos, não nos podemos furtar á grata alegria de enviar-lhe muitos parabens, fazendo-lhe ao mesmo tempo votos de constante felicidade.

Mario Beatriz Alice,

Em 29-5-907.

Agradecimento

Valentim Alves d'Oliveira agradece á Redacção do Jornal do Ceará, a probidade de ter annunciado e lhe entregue uma argola com chaves que havia perdido.

Fort. 29-5-907. Valentim Alves d'Oliveira.

CURSOS PRIMARIO

Austregilda dos Santos e Alzinda dos Santos, diplomadas pela Escola Normal, resolveram abrir um curso primario, á rua do Imperador, chacara do Coronel Carlos Miranda. Aceitam tambem alumnos de portuguez e francez.

Forja Infernal

Da ordem suprema de Lucifer, Maioral e Senhor das profundezas ignotas do grande ABISUS são convidados os diabos filiados á FORJA INFERNAL, a reunirem amanhã, ao meio dia, no PANDEMONIUM.

O Secretario Interino Mephistopheles

Ao Commercio

Uma pessoa com longa pratica de armazem e de escriptorio offerece os seus serviços á quem delles precisar, garantindo-se criterio, assiduidade no trabalho e os demais preditados necessarios á um bom empregado.

Indicação na Cooperativa Cearense.

Fortaleza, 29 de Maio de 1907.

1-3

Consultorio Dentario

O cirurgião dentista G. Sombra previne aos seus clientes que reabriu nesta capital o seu «Consultorio Dentario» a rua Floriano Peixoto n.º 48, altos do sobrado do Coronel João Tiburcio Albano.

Attende das 8 as 11 horas da manhã e de 1 as 4 horas da tarde.

Manteiga!

A unica que não contem o veneno dos Borgias, é a marca «Escelsior», recebida agora de fresquinho, qualidade especial fabricada para a Mercearia da rua Formosa, 82.

E' a unica que não mata formigas,—quanto ás mais, é aquella desgraça!

Doce de Abacaxi inteiro, manteiga americana, sabão de Pernambuco, azeitonas em latas e barris de 10 kilos, oleo de linhaça, sardinhas, chapéos de massa, mariscos, traques, ervilhas, pregos, vinho moscatel, alpiste, feijão em latas, farello, xarope especial, agulhas, massa tomate, papel embrulho, café, phosphoros, arroz do japon, chocalhos, milho, pimenta do reino, alfafa e capim secco, diagonal, farinha de trigo, vinho gero-piga, azeite doce e os celebres Queixos da Serra da Estrella de Portugal.

F. MOTTA e FILHOS

Formosa, 82, 5-6

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

12\$000

E' o preço de um optimo CANDEIRO para cima de ursa. RAUL CABRAL & Cº

Dr. Alvaro Fernandes

MEDICO, OPERADOR e PARTEIRO

Especialmente: molestias internas de adultos e crianças, molestias das senhoras e partos. Reabre sua clinica terça-feira, 28 do corrente.

Consultorio: Praça José de Alencar n.º 36, sobrado, das 2 ás 4 da tarde.

Residencia: Rua Formosa, 180-A.

OHAMADOS POR ESCRITO

AOS SENHORES

Consumidores

VENDE-SE

A preços sem competencia

- Assucar especial . . . . . n.º 1
Dito superior . . . . . 2
primeira boa . . . . . 3
mulatinho . . . . . 1ª
Cristal da Bahia superior

REFINARIA PORTINHO

-DE-

José da Silva Porto

Boulevard V. do Rio Branco n. 22

TINTAS

Para pintura

Pinceis, Oleo e Vernizes

Vende

FROTA LIMA

Rua Major Facundo, 37

1-8

XAROPE

DE

Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)

MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminue e suprime a febre dos tuberculosos.

DOSE {Adultos: 3 colheres das de sopa por dia
Creanças: 3 " " " chá " " }

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARA-FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur, Pontes e Albano

**Pharmacia Galeno**

Amo. e Collega José Eloff da Costa

Não me causou surpresa a sua carta e os trez quesitos formulados ainda não considero sufficiente para, qualquer que seja a resposta destruirem o mal effeito, o descredito que se procurou arrojjar sobre o seu preparado "Epidermina".

Não estamos em terra de ignorantes e atrasados a ponto do publico convencer-se com duas palavras que a sua "Epidermina" não passa de um simples excipiente, sem valor therapeutico, nem acreditaria que o amigo pratico como é, lançasse mão de formula tão simples e commum, sem adicionar-lhe um principio activ-

que actuasse beneficea directamente. Já não é a primeira vez que se tem feito uso de taes meios para se navegar em aguas alheias para se aproveitar a propaganda tão cuidadosamente feita por criteriosos fabricantes, no intuito de burlar o consumidor, que tem diante de si os exemplos maravilhosos de cura, o reclame positivo dos bons effeitos de mais que tudo, a existencia firme do producto casandana sua grande procura e sempre crescente acceitação.

O collega descanse, não se impressione que a sua bella preparação "Epidermina" não baqueará diante de argumentos futeis, nem será offuscada por outros noveis similares. Pode fazer desta o uso que lhe convier.

Do Amo. e collega,  
Ildebrando Gomes do Rego

**Livros para o Lyceu e Escola Normal na**

Casa Menescal Praça do Ferreira n. 6 e 8

**Sitio**

Vende-se um situado no a-presivel bairro Aldeida; tendo uma boa casa recentemente edificada; uma outra casa de farinha modelo, com aviamentos modernos; uma grande cacimba de cimento d'agua potavel de primeira qualidade; grande terreno cercado de arame farpado, com diversas fructeiras botedoras e grande plantação de mandioca.

Quem pretender dirija-se a seu proprietario.

BARÃO DE CAMOCIM  
20

**Alfaiataria Andrade Club de roupas**

Os socios inscriptos na segunda serie, o ultimo que for sorteado terá direito aos 150 mil reis e ao terno de palitot.

**CAFÉ**

De Baturité De 1.ª qualidade. Vendem J. Bruno Filho & C.ª

PRECISA-SE de meninos para vender esta folha.

**Óleado para meza**

LINDOS PADRÕES despachon a Casa Menescal Praça do Ferreira, ns. 6 e 8

**Depurina**

de Eduardo Salton Magalhães Cura toda e qualquer impureza do sangue; combate seguramente os rheu matismos, as coeciras, as boubas, as empigens e todas as doencas provenientes do mal humor do sangue. Remedio unico de sabor agradável - A venda em todas as boas pharmacias

**Gottas da vida** - o remedio que estabelecer a cura de qualquer doença no estomago ou do figado

**Artigos Religiosos**

na Casa Menescal

6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

**Casa Menescal**

**Livraria e Papelaria**

**Louças, vidros e Miudesas**

6 e 8--PRAÇA DO FERREIRA-- e 68

**Pharmacia Hollanda**

**PODEROSO REPARADOR**

**Vinho Reconstituente**

DO Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras gravidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas pharmacias do Estado

Preço—4\$500

**O Xarope de Cabeça de Negro**

**IODURADO**

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

depura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue Os resultados são os mais satisfatorios. Vidro 2\$500

**Xarope de Jucá e Bromoformio**

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as molestias do apparelho respiratorio. Vidro 2\$500

**Pilulas de Terpina e Kermes**

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das molestias do apparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar. Caixa 2\$500

**Pilulas de Thymol**

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio do comer terra—geophagia.

**Pharmacia Hollanda**

RUA SENADOR POMPEU N. 100

**CHARUTOS**

L. Cabral & C.ª

RUA MAJOR FACUNDO 64.ª

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, HyghsLife, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimczos.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64.ª

Fortaleza



L. Cabral & C.ª

**Libro-Papelaria Bivar**

—DE—

**Militão Bivar**

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARÁ—BRAZIL

**Edições da casa "Bivar"**

- Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica, tratado elemental de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.
- Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente do Geographia da ex-Escola Militar - Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portuguesa, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$800
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das creanças
- Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica
- Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura
- Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja, por Hermínio de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. \$3000
- A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolphe Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poemas completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br 2\$000
- Amor e Ciúme - drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- As Três Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriano, no prelo, br.

**Grande deposito de:**

- LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratna, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectos e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de sordeljos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, sêda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios-Objectos para Escritorio e Repartições Publicas, tintas, etc., etc

**O Xarope Peitoral Composto**

FOR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, consitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

**7\$500**

Por quanto vende uma duzia de Vinagre-P.P.R., Português, tinto ou branco Praça do Ferreira n. 38 EMILIO SA'

**Taboado de cedro**

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28—30

**Vaccas paridas**

Nestã typographia informa-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short horn.

**Vende-se:**

Casas, chacaras, sitios e terrenos nesta Capital, a tratar com Francisco Bezerril.

Escovas para dentes, as melhores que vem no mercado vende a

CASA MENESCAL